



# REGULAMENTO TORNEIOS NACIONAIS

## PESCA DESPORTIVA Água Doce e Mar

# **PESCA DESPORTIVA – TORNEIOS**

## **REGULAMENTO**

No presente Regulamento e em complemento do Código Desportivo da Fundação INATEL, a Direção de Desporto estabelece regras para os Torneios Nacionais de Pesca Desportiva, nas modalidades de Águas Interiores e Mar.

O presente Regulamento, em conjunto com o Código Desportivo, aplica-se a todos os atletas e CCD's que participem nos Torneios Nacionais de Pesca Desportiva.

## **TORNEIOS NACIONAIS**

Para acompanhamento específico das competições em referência, é nomeado, um Técnico da Fundação INATEL.

A nomeação de um Técnico pretende reforçar as relações entre os participantes e a Fundação INATEL, nas questões técnico-competitivas.

Este técnico, além do definido neste Regulamento assumirá, em articulação com a Direção de Desporto, a gestão de toda a competição.

Os Torneios Nacionais de Pesca Desportiva serão, organizados nas modalidades de Águas Interiores e Mar, com a criação de Zonas, de acordo com o número de inscritos que se vierem a registar nas diversas delegações da Fundação INATEL.

Por cada Zona que vier a ser criada, será organizado um Torneio com a execução de três (3) provas, por cada uma das modalidades. A classificação do Torneio de cada Zona é obtida pelo somatório da pontuação obtida nas 3 provas.

Se o número de inscritos não justificar a criação de mais do que uma Zona, o Torneio Nacional de Pesca Desportiva, será executado por três (3) provas. Nesta situação as classificações dos Torneios Nacionais, será obtida pelo somatório da pontuação obtida nas 3 provas realizadas.

Se os Torneios Nacionais vierem a ser realizados em mais de uma Zona, existirá uma finalíssima para determinar uma classificação nacional.

As condições de apuramento para esta finalíssima, bem como quais as Zonas onde serão organizados Torneios, serão publicadas em documento autónomo, a publicar depois de terminado o período de inscrições que vier a ser estabelecido.

Nesse documento, serão divulgadas as percentagens de apuramento estabelecidas que estarão relacionadas com o número de concorrentes individuais participantes em cada uma das Zonas que se vierem a constituir.

Todos os Torneios serão realizados, com o estabelecimento de classificações Individuais e Coletivas, em categoria única.

## **CALENDÁRIO DE PROVAS**

As provas, Individuais e por Equipas, dos Torneios em referência, serão realizadas em simultâneo e decorrerão entre:

1 de setembro de um determinado ano e 31 de Julho do ano seguinte

O Calendário de Torneios a organizar, será divulgado após término do período de inscrições que vier a ser estabelecido em documento próprio.

Todos os inscritos nesta competição, deverão estar munidos de uma das licenças de pesca previstas na Lei.

Os concorrentes inscritos nos Torneios Nacionais de Pesca Desportiva, estão isentos do cumprimento do disposto no Código Desportivo da Fundação INATEL, sobre a participação em provas organizadas por Associações ou Federação Desportiva da modalidade.

Os participantes deverão ter em conta que, não será possível, por coincidência de datas com calendários de outras entidades, cometer qualquer alteração aos Calendários de Provas que vierem a ser estabelecidos.

## **ORGANIZAÇÃO DOS TORNEIOS/PROVAS**

Os Centros de Cultura e Desporto (CCD's) e Individuais terão obrigatoriamente de colaborar na organização das provas.

Os serviços da Fundação INATEL, responsáveis pela organização das provas, deverão efetuar os respetivos projetos/orçamentos e remete-los ao técnico responsável da modalidade, para análise dos mesmos, em período a estabelecer e a divulgar.

O calendário de provas será definido, pelo Técnico responsável pela modalidade, em articulação com os serviços da Fundação Inatel da área onde se organizam as provas e com a Direção de Desporto.

De acordo com o Calendário de Provas que vier a ser estabelecido, os inscritos (CCDs/Individuais), devem indicar, até trinta minutos (30) antes da data de realização de cada prova, que integra o respetivo Torneio, qual a distribuição dos concorrentes pelos Setores.

Depois de realizada a primeira prova de cada Calendário (Aguas Interiores e Mar), poderão todos os interessados e para as provas restantes, proceder à sua filiação e inscrição, no máximo, até dez dias úteis antes da realização das provas seguintes.

Os concorrentes inscritos nestas condições, não poderão ser incluídos na Classificação Final.

## **RESPONSABILIDADE DE INSCRIÇÃO**

As inscrições são da competência dos CCD's e da sua inteira responsabilidade devendo ser autenticadas, com carimbo e assinatura, pelas respetivas Direções, ou dos próprios praticantes quando se inscrevam na condição de "individual".

Os CCD's interessados em participar nos Torneios Nacionais de Pesca Desportiva da Fundação INATEL, deverão encontrar-se devidamente filiados, com quota atualizada e possuindo um estatuto de CCD ativo.

Os CCD's que não se encontrem nas condições anteriormente mencionadas serão impossibilitados de se inscrever.

Os praticantes Beneficiários Associados, Equiparados a Beneficiários Associados e Beneficiários (não associados), em representação de CCD's ou em representação Individual, interessados em participar nas provas dos Torneios Nacionais de Pesca Desportiva da Fundação INATEL, deverão encontrar-se devidamente inscritos.

É obrigatório a apresentação do Termo de Responsabilidade, fornecido pela Fundação INATEL, devidamente preenchido e assinado por todos os elementos a inscrever pelo CCD ou na condição de "Individual".

Caso os concorrentes a inscrever ainda não possuam Cartão CID, deverá ser apresentada, no ato de inscrição, uma fotografia "tipo passe", se possível em formato digital, para que seja possível a emissão do mesmo.

## TIPOLOGIA DE INSCRIÇÃO

Os praticantes de CCD's e os em representação Individual poderão ser inscritos, nos perfis que a seguir se indicam, no prazo estabelecido para o efeito, mediante o pagamento do valor que vier a ser estabelecido para o efeito.

Perfil de praticante
Beneficiário Associado / Equiparado
Beneficiário (não associado)

Os inscritos ficarão abrangidos por Seguro de Acidentes Pessoais-Desporto, em condições divulgadas em documento próprio tendo, todos os concorrentes e no ato de inscrição, de entregar termo de responsabilidade devidamente preenchido e assinado.

## PERÍODO DE INSCRIÇÃO PARA OS TORNEIOS

Os CCD's e praticantes em representação Individual deverão proceder à sua inscrição, nos serviços da Fundação INATEL da área donde são originários, em período a estabelecer e a divulgar em documento próprio.

## DOCUMENTOS A APRESENTAR NO ATO DE INSCRIÇÃO

- 1) - Cartão de Beneficiário Associado ou Equiparado Beneficiário Associado da Fundação INATEL, devidamente atualizado.

A inscrição de atletas Beneficiários (não Associados) em representação de CCD's ou em representação Individual carece da apresentação de um documento de identificação (Bilhete de Identidade, Cartão do Cidadão, Carta de Condução ou Passaporte).

- 2) - Impresso mod. 71, autenticado com carimbo e assinatura, pelas respetivas Direções ou dos próprios quando se inscrevam na condição de "individual".
- 3) - Termo de Responsabilidade, fornecido pela Fundação INATEL, devidamente preenchido e assinado, por todos os elementos a inscrever pelo CCD, ou pelos próprios, quando em representação "Individual".
- 4) - Pagamento do valor correspondente ao estabelecido para a inscrição.

## DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO EM PROVA

Os praticantes deverão fazer-se acompanhar/apresentar, obrigatoriamente e cumulativamente, antes do início das Provas, dos seguintes documentos:

- a) Cartão de Identificação Desportiva (CID);
- b) Apresentação do Impresso de Inscrição (Mod.71) devidamente autenticado pelos serviços da Fundação INATEL onde realizada a inscrição.

Caso não sejam portadores do cartão (CID), deverão apresentar:

Documento de identificação original (Bilhete de Identidade ou Cartão do Cidadão ou Carta de Condução ou Passaporte) e entrega de cópia do referido documento, sendo necessário ainda a apresentação do mencionado em b).

### Nota:

O Cartão de Identificação Desportiva (CID) permite ao praticante, juntamente com Mod. 71 devidamente autenticado, identificar-se no ato de Prova.

## **ORGÂNICA DOS TORNEIOS NACIONAIS**

Os Torneios Nacionais de Pesca Desportiva em Aguas Interiores e em Mar disputam-se em categoria única, no formato competitivo que vier a ser publicado e que terá em conta o número de inscrições que se vier a registar.

Serão realizados, em simultâneo, Torneios Individuais e de Equipas.

Sempre que as condições do local de realização o permitam, as provas serão disputadas na modalidade de “PESQUEIROS NUMERADOS DE PERMANÊNCIA OBRIGATÓRIA”, não sendo possível, serão praticadas na modalidade de “ZONA LIVRE”.

A organização de cada prova será da responsabilidade dos serviços da Fundação INATEL nomeados para o efeito em articulação com o técnico responsável pela modalidade e com a Direção de Desporto.

Na eventualidade de existir um número de inscritos para uma prova, superior à capacidade de pesqueiros da pista em causa, a organização terá de efetuar duas mangas.

Cada prova terá sempre uma classificação Individual e outra por Equipas, onde poderão participar todos os interessados que se encontram devidamente inscritos.

## **ORGÂNICA GERAL DAS PROVAS**

Cada prova compreenderá uma área dividida por quatro (4) Setores e realizar-se-á num dia, com a duração máxima de quatro (4) horas. Os CCD's inscritos devem obrigatoriamente comunicar, até trinta minutos (30') antes do sorteio, a distribuição dos seus elementos pelos 4 setores.

Os concorrentes, em representação individual, estarão sujeitos a um sorteio absoluto, para atuar num determinado Setor.

Para que um CCD possa obter classificação por Equipas terá que ter, no mínimo, 4 concorrentes inscritos e distribuídos pelos 4 Setores.

## **ORGÂNICA EXECUTIVA**

O esquema base da orgânica executiva é o seguinte:

### **Preparação das Provas**

De forma a envolver todos os participantes, não só o estatuto de concorrentes mas também na organização das provas, a Fundação INATEL, através do seu representante, sorteará/nomeará para cada prova, dois (2) elementos de entre os inscritos (CCD's e Individuais) que, com este, serão os responsáveis pela preparação das mesmas (marcação de Setores, Pesqueiros, funções inerentes à D.G.P. e etc.).

### **Posto da Direção Geral da Prova - D.G.P.**

Será composto pelo representante da Fundação INATEL e pelos dois elementos sorteados/nomeados, com a missão de:

- Afixar o Esquema Orgânico Descritivo da Prova que fará referência à área da prova, à delimitação dos respetivos Setores, à localização dos P.A.C.'s, assim como o horário de todos os atos, de rigoroso cumprimento;
- Prestar informações;
- Distribuir documentação referente à prova;
- Efetuar o sorteio dos quatro (4) Setores;
- Efetuar o sorteio dos pesqueiros;
- Atender reclamações;
- Contatar os concorrentes durante a prova;
- Entregar aos P.A.C., a documentação e material, para efetuar a pesagem no final da prova ou caso haja abandono de algum pescador.



## **Posto de Assistência e Controlo - P.A.C.**

Composto pelos concorrentes sorteados, para os dois primeiros pescueiros de cada Setor, com missão de:

- a) Efetuar a pesagem do pescado nos respetivos pescueiros;
- b) Entregar aos concorrentes, depois de assinados por estes, cópia do Boletim do Pescado, onde foi registado o peso obtido.
- c) Devolver à Direção Geral de Prova, a documentação referente à pesagem, bem como o restante material.

No caso de um atleta se encontrar atrasado, deverá comunicar tal facto à organização, para que seja considerada a sua participação. De modo a responsabilizar os concorrentes, a chamada será pessoal. Caso algum concorrente responda por outro, e esse venha a faltar, todos os concorrentes desse CCD, nessa prova, serão penalizados com mais dez (10) pontos na sua pontuação.

## **ATUAÇÃO DOS CONCORRENTES**

A síntese da atuação dos concorrentes é a seguinte:

- a) Presença na D.G.P. à hora fixada pela organização para receção de documentação, informações e verificação dos cartões de identificação, que deverão manter até final do Torneio;
- b) Deverão colocar em local bem visível, a etiqueta de identificação fornecida pela Organização, onde consta o número de inscrição, nome, CCD que representa ou a designação Individual;
- c) Deverão assistir ao sorteio dos pescueiros já devidamente identificados, com a respetiva etiqueta de identificação, a qual deverá ser mantida até ao encerramento da prova;
- d) Atuar dentro do horário estabelecido;
- e) Assistir à pesagem do peixe capturado e assinar o respetivo Boletim do Pescado;
- f) Em caso de desistência durante a prova, obrigação de comunicar tal facto a um dos elementos do – P.A.C. – onde esteve a atuar para registo no Boletim do Pescado.
- g) As regulamentações existentes, sobre as normas de utilização dos locais de pesca, deverão ser cumpridas por todos.

A falta de cumprimento do ponto a) pode impedir a atuação na prova.

A falta de cumprimento do ponto d) desclassifica o concorrente.

A falta de cumprimento do ponto f) penaliza o concorrente.

Só é permitido pescar ou engodar na área da prova, até às 19:00 horas do dia anterior ao da prova.

Considera-se abertura da prova o ato de comparência na D.G.P. e encerramento, o final do tempo concedido [quinze (15) minutos] para apresentação de eventuais reclamações ou, caso se venha a realizar a distribuição de prémios, o final desta cerimónia.

A área do pescueiro abrangerá, no mínimo e sempre que possível, um espaço de dez (10) metros, dividido em:

- Uma (1) “ZONA DE OCUPAÇÃO” e,
- Duas (2) “ZONAS NEUTRAS”.

A “ZONA DE OCUPAÇÃO” (no caso de um pescueiro de dez (10) metros) abrange o espaço de oito (8) metros, sendo o centro do pescueiro localizado a meio dessa distância.

As “ZONAS NEUTRAS” confinam com ambos os extremos da “ZONA DE OCUPAÇÃO” tendo cada, uma extensão de um (1) metro (no mínimo).

O Centro do Pescueiro é sempre o ponto onde se encontra colocado o número do pescueiro.

O concorrente só poderá utilizar em ação de pesca o espaço compreendido pela “ZONA DE OCUPAÇÃO”, sendo-lhe interdito colocar-se nos espaços reservados às “ZONAS NEUTRAS”, para onde não poderá lançar engodo ou pescar.

## **Ação de Pesca em Provas de Águas Interiores**

Na área de cada pesqueiro só é permitida a permanência do seu legítimo ocupante.

É proibida qualquer tipo de ajuda ao concorrente após a sua entrada no pesqueiro, exceto na entrega de iscos e engodos, mas somente, até ao início da prova.

É permitido o apoio ao concorrente, no decorrer da prova, unicamente nos casos em que se torna necessário desbloquear uma cana encravada ou fornecer-lhe água.

As bolas, destinadas ao engodo, têm que ser confeccionadas pelo concorrente, dentro do seu pesqueiro.

A atuação dos concorrentes, mesmo dentro da área do seu pesqueiro, deverá ser discreta, sem ruídos e sem se fazer notar.

Na preparação do pesqueiro, não é permitido remover da água plantas ou arbustos.

São somente permitidas as modalidades de pesca que adiante se definem a praticar exclusivamente com canas com o máximo de 13 metros, equipadas ou não de carretos.

### **Flutuador**

A linha só poderá comportar um único flutuador, um único anzol simples e respetivo isco de origem animal ou vegetal.

É interdita a sobre calibragem do flutuador.

É interdito pescar depositando o maciço principal de chumbos no leito do rio ou barragem e a que vulgarmente se designa por “pesca ao fundo”.

Considera-se “maciço principal de chumbos” o equivalente a, pelo menos, noventa por cento (90%) no total que calibra o flutuador. Os concorrentes poderão montar o número de canas que entenderem mas, em ação de pesca, só é permitido utilizarem uma e um único anzol.

Em ação de pesca não é permitido entrar dentro de água.

É permitido engodar dez (10) minutos antes do início da prova, sem quaisquer restrições. Após o seu começo e até final, o concorrente só poderá engodar ligeiro e de maneira discreta. Se, por qualquer eventualidade, o concorrente chegar ao pesqueiro depois do início da prova, já não poderá engodar “forte”, limitando-se a lançar engodo “ligeiro”.

Não é permitido adicionar ao engodo ou isco matérias poluentes ou tóxicas.

Não é permitido lançar engodo nas “ZONAS NEUTRAS”.

É proibido pescar com bolas de engodo ou de asticot, colocadas no anzol ou na própria linha.

É vedado aos pescadores utilizar amostras, peixes vivos e, como isco ou engodo, ovas de peixe.

É obrigatória a utilização de mangas de rede de tecido ou nylon com dimensões legais, corretamente posicionada na água, a fim de permitir a manutenção dos exemplares capturados em boas condições de vida.

Sempre que na pesagem se verifique que existe alguma espécie morta, esta terá de ficar em posse da organização.

É permitido colocar a “MANGA” dentro de água, nos dez minutos antecedentes ao início da prova. Todos os exemplares capturados devem ser manuseados cautelosamente.

Não é permitido colocar dentro da manga qualquer objeto para além do peixe capturado, sob pena de desclassificação.

Não é permitido iniciar ou terminar a ação de pesca ou de engodamento antes ou depois das horas marcadas para o efeito.

Contarão para efeitos classificativos todos os exemplares ferrados que se encontrem totalmente fora de água aquando do último sinal (final da prova).

Sempre que possível, serão emitidos sinais sonoros que indicarão os inícios do engodamento, da prova e o final da mesma.

Os concorrentes não se poderão escusar a prestar ao Júri, todas as informações ou esclarecimentos que lhes forem solicitados.

### **Ação de Pesca em Provas de Mar**

Na área de cada pesqueiro só é permitida a permanência do seu legítimo ocupante.

É permitido ao concorrente fazer-se acompanhar de um auxiliar com o único fim de o ajudar a transportar o material. Até final da prova, este tem de se manter afastado do concorrente.

São permitidas todas as modalidades de pesca praticadas com canas equipadas ou não de carretos.

Os concorrentes poderão montar o número de canas que entenderem mas, em ação de pesca, só é permitido utilizarem uma, com linha equipada no máximo com três (3) anzóis.

É permitido engodar dez (10) minutos antes do início da prova.

Não é permitido iniciar ou terminar a ação de pesca ou de engodamento antes ou depois das horas marcadas para o efeito.

Contarão para efeitos classificativos todos os exemplares ferrados que se encontrem totalmente fora de água aquando do último sinal (final da prova).

Sempre que possível, serão emitidos sinais sonoros, que indicarão os inícios do engodamento, da prova e o final da mesma.

Os concorrentes não se poderão escusar a prestar ao Júri, todas as informações ou esclarecimentos que lhes forem solicitados.

### **Atuação dos Concorrentes após a Ação de Pesca**

Logo que se verifique a hora do final da ação de pesca, os concorrentes deverão aguardar a vinda dos elementos do P.A.C. que irão controlar e pesar o pescado.

Em provas de Aguas Interiores, antes da chegada dos elementos do P.A.C., não é permitido aos concorrentes retirarem da água a manga onde se encontram os exemplares capturados.

Peixe capturado que, comprovadamente invadiu a zona de um pesqueiro adjacente, deverá ser devolvido de imediato à água ou, se for possível, mantido em condições que permitam a sua posterior devolução, mas nunca em conjunto com as capturas válidas.

Sempre que algum exemplar suscite dúvidas, deve o responsável pela pesagem mencionar esse facto na Ficha de Pesagem e proceder da seguinte forma:

- a) Efetuar e registar a pesagem incluindo o peixe duvidoso ou protestado;
- b) Efetuar e registar a pesagem excluindo o peixe duvidoso ou protestado;
- c) O Boletim do Pescado, do concorrente em causa, deverá ser autenticado pelos dois concorrentes que se encontrem mais próximos.



A falta de assinatura do concorrente no Boletim do Pescado, não permite posterior reclamação.

Com vista à proteção do meio ambiente, o concorrente deve deixar o pesqueiro limpo antes de o abandonar, sob pena de desclassificação se o não fizer.

Só com a presença do próprio ou, no caso de CCD, do seu Delegado, poderá ser admitida qualquer reclamação sobre a classificação e pesagem do pescado.

## PONTUAÇÕES E PESAGENS

### Provas de Águas Interiores

Serão pontuadas para efeitos classificativos todas as espécies capturadas com ou sem medida legal, as quais serão pesadas e, ato contínuo, colocadas cuidadosamente na água.

### Provas de Mar

Serão pontuadas para efeitos classificativos todas as espécies capturadas que cumpram as normas previstas na Lei de Pesca.

### Em todas as provas

Não haverá pesagens inferiores a vinte (20) gramas – no caso de balanças fracionadas de 20 em 20 gramas – e os arredondamentos serão efetuados para a fração superior.

No caso de utilização de balanças digitais, será considerado o peso indicado no mostrador.

As pontuações são atribuídas por Setor e por ordem crescente do peso do pescado. A pontuação a atribuir ao 1.º classificado, em cada prova será sempre de 1 ponto e assim sucessivamente.

Exemplo:

- 1.º Classificado, de cada Setor - 1 Ponto;
- 2.º Classificado, de cada Setor - 2 Pontos;
- 3.º Classificado, de cada Setor - 3 Pontos;

e, assim sucessivamente, com o diferencial de 1 ponto, até ser pontuado o último participante de cada Setor.

Em caso de igualdade, de peso do pescado, no mesmo Setor, os pescadores considerados serão classificados ex-aequo e marcarão o mesmo número de pontos.

O concorrente seguinte será classificado e pontuado, de acordo com o que lhe seria atribuído, se não tivesse havido qualquer empate nos lugares anteriores.

Aos concorrentes que não apresentem peixe à pesagem (GRADE) e em cada Prova, serão atribuídos, como classificação e pontuação, a seguinte à do Setor que venha a registar mais concorrentes com PESO.

Exemplo:

Setor A	Setor B	Setor C	Setor D
1.º-500g – 01 ponto	1.º-400g – 01 ponto	1.º-200g – 01 ponto	1.º-220g – 01 ponto
2.º-480g – 02 pontos	2.º-380g – 02 pontos	2.º-180g – 02 pontos	2.º-200g – 02 pontos
3.º-440g – 03 pontos	3.º-320g – 03 pontos	6.º-Grade – 06 pontos	15.º-FC(*) – 15 pontos
6.º-Grade – 06 pontos	4.º-300g – 04 pontos	6.º-Grade – 06 pontos	15.º-FC(*) – 15 pontos
6.º-Grade – 06 pontos	5.º-100g – 05 pontos	6.º-Grade – 06 pontos	15.º-FC(*) – 15 pontos

(\*) Para o caso de, na 1.ª prova, o Setor mais concorrido ter classificados cinco (5) concorrentes.

Como se pode verificar no quadro de acima, o Setor B é o que regista mais concorrentes com PESO que, com 100g é o ultimo a pontuar.

Assim, a GRADE para todos os Setores que registem concorrentes nessas condições, será classificada e pontuada, com a seguinte à do concorrente do Setor que registou mais concorrentes com Peso que, neste caso, foi a do Setor B, com o registo de 5.º classificado com 05 pontos.

Aos concorrentes com GRADE, em todos os Setores, será atribuído o 6.º lugar como classificação e 06 pontos como pontuação.

Aos concorrentes que se inscrevam para uma determinada prova e que, posteriormente venham a cometer **Falta de Comparência**, será atribuída a classificação e pontuação do último classificado no Setor mais concorrido, **acrescidas de 10 pontos**.

Aos concorrentes filiados que, por qualquer motivo, não venham a fazer a sua inscrição para determinada prova ou provas e para efeitos de atribuição da Classificação Final (Geral Individual), será atribuída como classificação e pontuação nas mesmas, o equivalente à estipulada para a **Falta de Comparência**.

Aos concorrentes que cometam uma infração regulamentar, será atribuído o número de pontos idêntico ao número de concorrentes inscritos (em todos os Setores) para a prova onde a infração foi cometida.

Esta disposição não é aplicável nos casos de infrações cominadas com desclassificações ou outras penas mais gravosas.

## CLASSIFICAÇÕES DE TORNEIOS DE ZONA

### Torneios de Zona

A classificação individual resulta da soma total das pontuações obtidas nas diferentes provas, correspondendo às menores somas as melhores classificações.

Em caso de igualdade na pontuação dos concorrentes, o desempate efetuar-se-á da seguinte forma:

- a) Pela melhor classificação obtida numa das provas, pela segunda melhor e, assim sucessivamente, até ao número total das mesmas;
- b) Pelo maior peso total de todas as provas;
- c) Classificação em ex-aequo.

### Campeão de Torneio de Zona

O título será atribuído ao concorrente que no final do Torneio de determinada Zona se classifique em primeiro (1.º) lugar.

### Coletiva (em cada prova)

A classificação coletiva será determinada, pela soma dos pontos obtidos pelos melhores quatro (4) concorrentes do mesmo CCD, que tenham participado em Setores distintos (1 em cada Setor), correspondendo às menores somas as melhores classificações.

Em caso de igualdade na classificação, o critério de desempate é o seguinte:

- a) Melhor classificação obtida pelos componentes do CCD que pontuaram para a equipa, pela segunda melhor e, assim sucessivamente, até ao número total das mesmas;
- b) Pelo melhor peso total da equipa;
- c) Classificação em ex-aequo.

### Campeã de Torneio de Zona

A classificação coletiva resulta da soma das pontuações das equipas obtidas em cada prova, correspondendo às menores somas as melhores classificações.

Em caso de igualdade na classificação, o desempate efetuar-se-á da seguinte forma:

- a) Pela melhor classificação obtida numa das provas, pela segunda melhor e, assim sucessivamente, até ao número total das mesmas;
- b) Pelo maior peso total de todas as provas;
- c) Classificação em ex-aequo.

### **Campeã de Torneio de Zona**

O título será atribuído à equipa que, no final do Torneio, se classifique em primeiro (1.º) lugar, no conjunto das provas realizadas.

### **Apuramento para a Final Nacional**

As percentagens de apuramento para a Final Nacional serão comunicadas em documento próprio, depois de se saber o número de Inscritos e Zonas a formar.

Sempre que uma equipa (4 elementos), se veja impedida de participar na Final Nacional, em virtude do seu 4 elemento não se encontrar apurado, este poderá a título excecional ser repescado nos restantes classificados.

Caso sejam apurados apenas dois elementos de um determinado CCD para a Final Nacional, este não formará equipa.

## **CLASSIFICAÇÕES DE TORNEIO NACIONAL SEM CONSTITUIÇÃO DE ZONAS**

### **Individual**

A classificação individual resulta da soma total das pontuações obtidas nas diferentes provas, correspondendo às menores somas as melhores classificações.

Em caso de igualdade na pontuação dos concorrentes, o desempate efetuar-se-á da seguinte forma:

- a) Pela melhor classificação obtida numa das provas, pela segunda melhor e, assim sucessivamente, até ao número total das mesmas;
- b) Pelo maior peso total de todas as provas;
- c) Classificação em ex-aequo.

### **Campeão do Torneio Nacional Individual**

O título será atribuído ao concorrente que no final do Torneio se classifique em primeiro (1.º) lugar.

### **Coletiva (em cada prova)**

A classificação coletiva será determinada, pela soma dos pontos obtidos pelos melhores quatro (4) concorrentes, do mesmo CCD, que tenham participado em Setores distintos (1 em cada Setor), correspondendo às menores somas as melhores classificações.

Em caso de igualdade na classificação, o critério de desempate é o seguinte:

- a) Melhor classificação obtida pelos componentes do CCD que pontuaram para a equipa, pela segunda melhor e, assim sucessivamente, até ao número total das mesmas;
- b) Pelo melhor peso total da equipa;
- c) Classificação em ex-aequo.

### **No Final do Torneio**

A classificação coletiva resulta da soma das pontuações das equipas obtidas em cada prova, correspondendo às menores somas as melhores classificações.

Em caso de igualdade na classificação, o desempate efetuar-se-á da seguinte forma:

- a) Pela melhor classificação obtida numa das provas, pela segunda melhor e, assim sucessivamente, até ao número total das mesmas;
- b) Pelo maior peso total de todas as provas;
- c) Classificação em ex-aequo.

### **Campeão do Torneio Nacional Equipas**

O título será atribuído à equipa que, no final do Torneio, se classifique em primeiro (1.º) lugar, no conjunto das provas realizadas.

## **JÚRI**

O responsável da Fundação INATEL presente na prova será o Diretor da mesma.

## **DENÚNCIAS**

As “denúncias” deverão ser apresentados por escrito, autenticados pelo menos por duas (2) testemunhas e entregues pelo próprio, ou no caso de CCD pelo seu Delegado ao Júri, até quinze (15) minutos após o final da pesagem do pescado no respetivo Setor. As questões de origem técnica serão julgadas imediatamente pelo Júri, de cujas decisões não haverá recurso.

## **DISPOSIÇÕES GERAIS**

O material de pesca, iscos e engodos a utilizar em cada prova são da inteira responsabilidade dos concorrentes.

São considerados como parte integrante destas Normas, todas as informações constantes nos programas e, ainda, as verbalmente anunciadas antes do início das provas.

O concorrente que pratique qualquer ato antidesportivo ou que contrarie o disposto nestas Normas será desclassificado, independentemente de outras sanções previstas e que venham a ser aplicadas de acordo com o Código Desportivo em vigor.

## **PRÉMIOS**

Os prémios a atribuir, nos Torneios Nacionais - Individual e por Equipas, serão os seguintes:

### **INDIVIDUAL**

<b>Classificação</b>	<b>Prémios</b>
Campeão de Zona	Taça
2.º e 3.º Classificado de Zona	Medalha
Campeão do Torneio Nacional	Taça
2.º e 3.º Classificado	Taça
Do 4.º ao 8.º Classificado	Medalha

### **EQUIPAS**

<b>Classificação</b>	<b>Prémios</b>
Campeã de Zona	Taça e 4 medalhas
2.ª e 3.ª Classificada	Taça e 4 medalhas
Campeã do Torneio Nacional	Taça e 4 medalhas
2.ª e 3.ª Classificada	Taça e 4 medalhas

## **ÉTICA E ESPÍRITO DESPORTIVO**

A prática desportiva levada a cabo no âmbito das Competições de Pesca Desportiva da Fundação INATEL, deve ser desenvolvida com observância dos princípios da ética desportiva, da verdade desportiva e da formação integral dos participantes.

Encontram-se vinculados a tais princípios os praticantes e todos aqueles que, pelo exercício de funções diretivas, técnicas ou outras, intervêm nas provas organizadas pela Fundação, devendo ainda pautar a sua conduta pela lealdade e urbanidade nas relações estabelecidas entre si ou no âmbito das provas.

A Fundação divulga os factos que, no seio das suas provas, revelem especial espírito desportivo merecedores de reconhecimento público.

Incumbe aos responsáveis da Fundação, em particular aos Técnicos e aos restantes agentes desportivos, mediante expressa menção no relatório da prova, informar e atestar os factos referidos.



[www.inatel.pt](http://www.inatel.pt)

FUNDAÇÃO INATEL  
Calçada de Sant'Ana, 180  
1169-062 LISBOA  
Tel. 210 027 000